# UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

## Sistemas Publicar-Assinar

MATHEUS GONÇALVES STIGGER



## Introdução

- Os sistemas publicar-assinar, também são referidos como sistemas baseados em eventos distribuídos. Essa é a mais amplamente utilizada de todas as técnicas de comunicação indireta discutidas no capítulo 6 do nosso livro-texto.
- Publicadores divulgam eventos para um serviço de evento.
- Assinantes expressam interesse em eventos específicos por meio de assinaturas.

### Características

#### • Heterogeneidade:

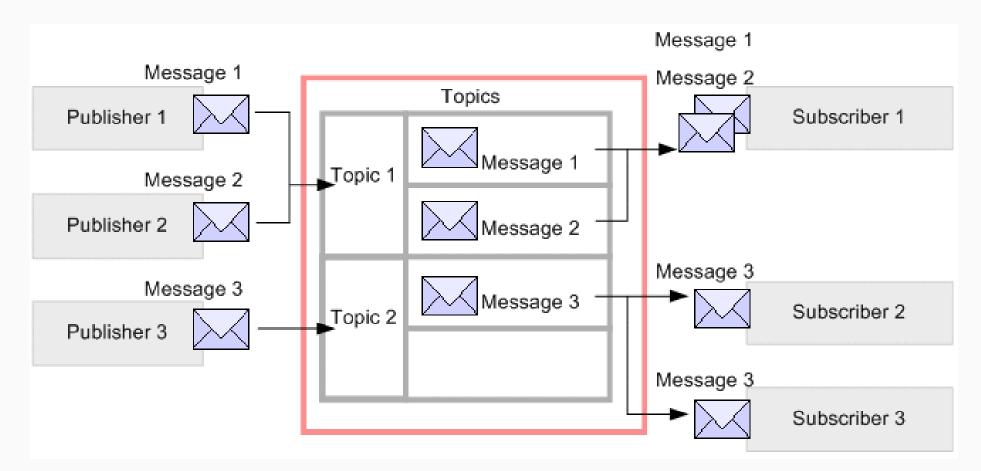
Fazer com que componentes de um sistema distribuído que não foram projetados para operação conjunta funcionem juntos.

#### Assíncronos:

Evitar que os publicadores precisem estar sincronizados com os assinantes.

## Modelo de Programação

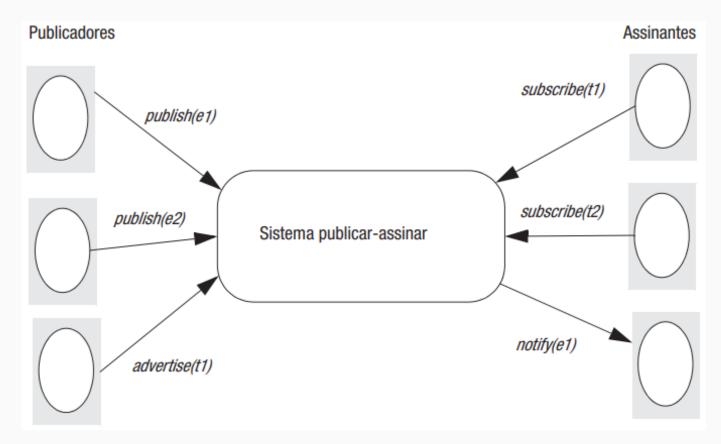
- O modelo de programação em sistemas publicar-assinar é baseado em um pequeno conjunto de operações, mostrado na figura abaixo.
- Os publicadores disseminam um evento por meio de uma operação publish(evento).
- Os assinantes expressam interesse em um conjunto de eventos por meio de assinaturas: operação *subscribe(f)*, onde *f* se refere a um filtro.

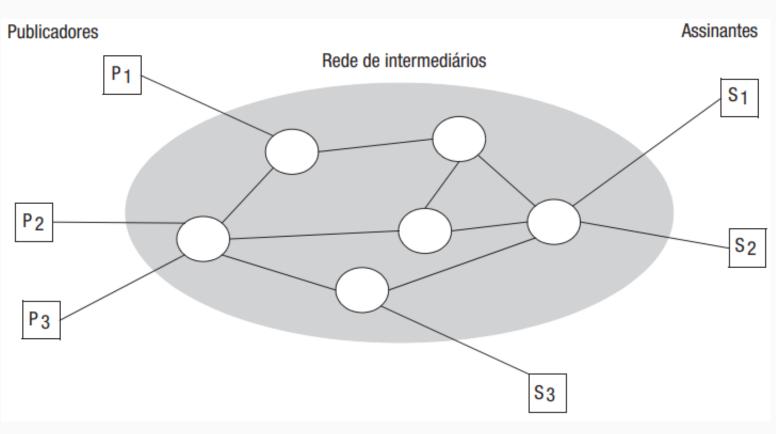


## Modelo de Programação

- Modelo de assinatura (filtro), com vários esquemas definidos:
  - Baseado em canal: os publicadores divulgam eventos para canais nomeados e, então, os assinantes se inscrevem em um deles para receber todos os eventos enviados para esse canal.
  - Baseado em tópico: cada notificação é expressa em termos de vários campos, com um deles denotando o tópico. Então, as assinaturas são definidas em termos do tópico de interesse.
  - Baseado em conteúdo: permitem a expressão de assinaturas sobre diversos campos em uma notificação de evento.
  - Baseado em tipo: as assinaturas são definidas em termos de tipos de eventos e a combinação é definida em termos de tipos ou subtipos do filtro dado.

- Centralizada: centraliza a implementação em um único nó, com um servidor nesse nó atuando como intermediário de evento. Assim, a interação com o intermediário é por meio de uma série de mensagens ponto a ponto.
- Distribuída: o intermediário centralizado é substituído por uma rede de intermediários, que coopera para oferecer a funcionalidade desejada. Essa estratégia têm o potencial de sobreviver à falha do nó.





Centralizada

Distribuída

#### Roteamento de Eventos

#### Inundação

 Enviar uma notificação de evento para todos os nós da rede e, então, realizar a correspondência apropriada na extremidade assinante.

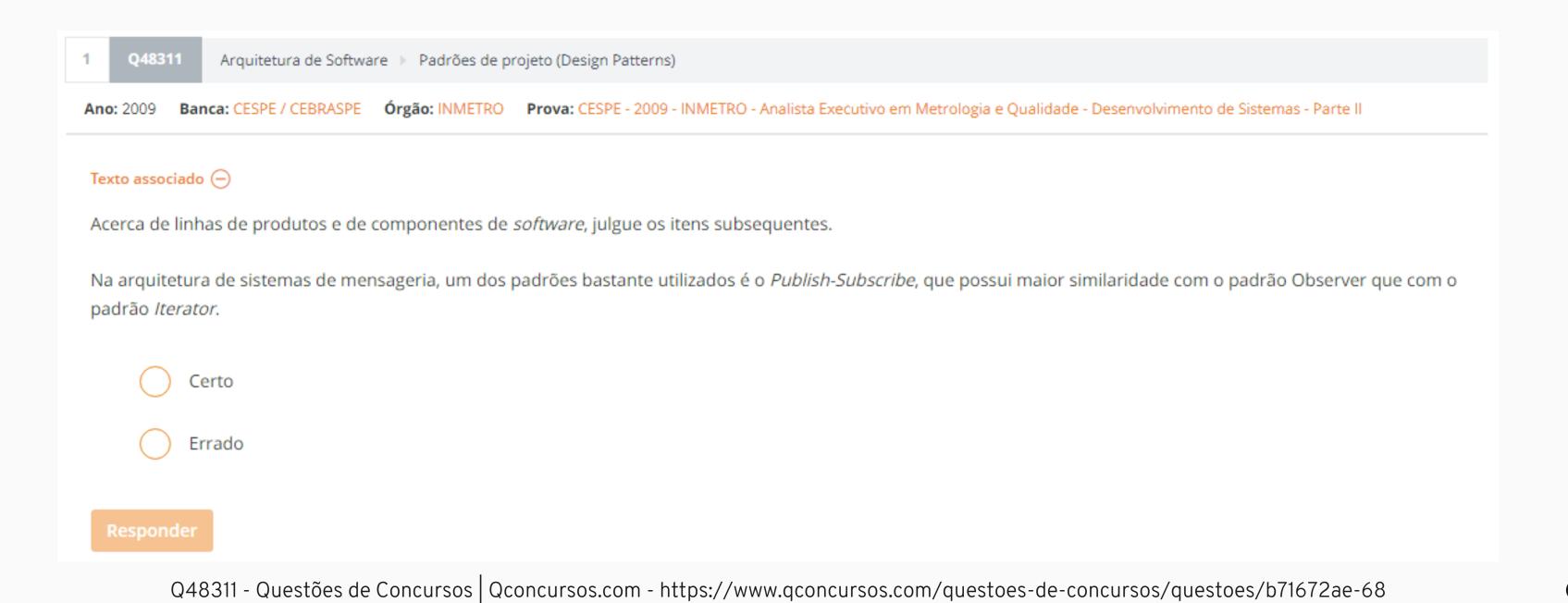
#### • Filtragem

 Os intermediários encaminham as notificações pela rede somente onde há um caminho para um assinante válido.

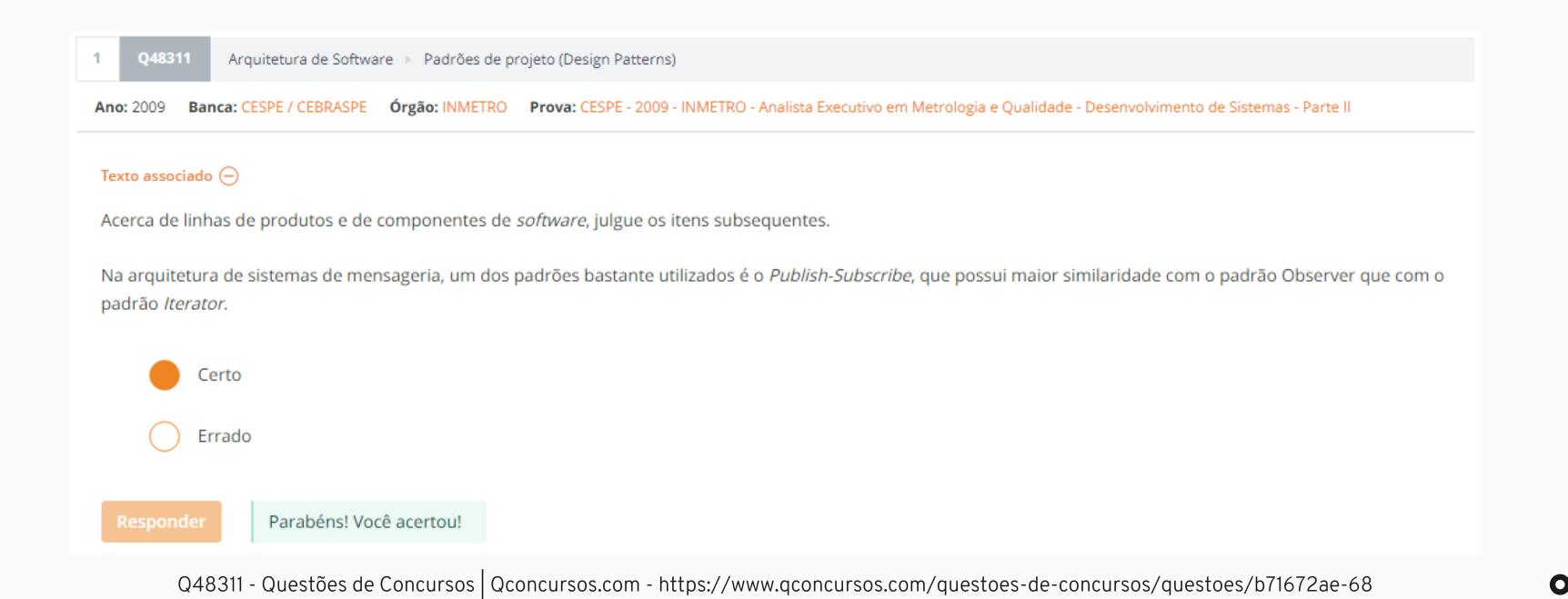


## Aplicações

- Sistemas de informação financeira;
- Outras áreas com divulgação ao vivo de dados em tempo real (incluindo feeds RSS);
- Suporte para computação ubíqua, incluindo o gerenciamento de eventos provenientes de infraestrutura ubíqua (por exemplo, eventos de localização);
- Um grande conjunto de aplicativos de monitoramento.



0



## Referências Bibliográficas

• George Coulouris, Jean Dollimore, Tim Kindberg, Gordon Blair. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2013.



## Obrigado!

## UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

## Sistemas Publicar-Assinar

MATHEUS GONÇALVES STIGGER

